



DUPLICATA ESCRITURAL E TOKENIZAÇÃO

O próximo capítulo do Crédito Privado no Brasil

SOBRE OS AUTORES



A AmFi é uma plataforma tecnológica para estruturação, cumprimento de obrigações regulatórias, controle financeiro e distribuição de ativos digitais para o mercado de finanças tradicionais, de um jeito novo: mais eficiente, tokenizado e com menos intermediários. Sua missão é transformar o crédito privado digital, tornando o mercado de capitais mais seguro, acessível, transparente, tecnológico e globalmente conectado.

Foi a primeira empresa a receber a autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para emitir investimentos tokenizados para ativos reais, sendo referência no uso de tecnologia Blockchain para criar a representação digital dos ativos como duplicatas, recebíveis de cartões, notas comerciais, CCBs, entre outros.

Já emitiu e distribuiu mais de R\$2,5bi em investimentos e hoje conta com os melhores parceiros originadores de crédito e recebíveis, bem como uma gama seleta de investidores institucionais, qualificados e de varejo.



A SPC Grafeno surgiu em 2019 com a missão de trazer mais dinamismo, segurança e competitividade ao mercado financeiro brasileiro. Resultado da união entre a Grafeno Digital, uma fintech inovadora especializada em simplificar processos financeiros, e o SPC Brasil, instituição com mais de seis décadas de experiência em análise de dados para decisões de crédito, a empresa se consolidou como uma infraestrutura única a serviço dos credores do país. Desde sua criação, tornou-se referência no setor ao alcançar a posição de IOSMF número 1 em registro de Duplicatas e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), com uma performance de processamento capaz de registrar até 4 milhões de ativos financeiros por dia, em apenas 0,03 segundos por transação.

Em 2025, sua atuação já acumulava mais de 500 clientes, mais de 200 milhões de ativos registrados e mais de 250 bilhões em valores transacionados.

Com uma estrutura moderna, tecnologia avançada e inteligência de dados aplicada, a SPC Grafeno se posiciona como uma infraestrutura essencial para o funcionamento e o desenvolvimento do mercado financeiro. Suas soluções foram desenhadas para apoiar a economia real por meio de processos simples, seguros e eficientes, fortalecendo a confiança nas transações, reduzindo riscos, prevenindo fraudes e ampliando a competitividade do setor.

A empresa mantém o foco no cliente, na inovação contínua e na eficiência operacional, atuando com a convicção de que um ecossistema financeiro sólido depende de parcerias, pessoas valorizadas e decisões orientadas por dados. Seus valores — confiança, paixão pelo cliente, criatividade, simplicidade e eficiência orientada a resultados — direcionam cada entrega e refletem o compromisso diário de impulsionar um mercado financeiro mais justo, estratégico e preparado para o futuro.

CARTA DOS AUTORES

Este material nasce do nosso propósito de antecipar tendências e impulsionar a inovação no mercado de capitais. Acreditamos que a **Duplicata Escritural** representa uma inflexão importante: um instrumento capaz de transformar o crédito empresarial no Brasil e destravar ganhos reais de eficiência econômica. Sua rastreabilidade deve reduzir spreads e ampliar a confiança — um avanço semelhante ao que ocorreu no mercado de recebíveis de cartão, mas agora em um universo três vezes maior.

Este é um mercado trilionário, que convive há décadas com barreiras significativas de acesso, especialmente para pequenas e médias empresas (PMEs). Paradoxalmente, embora sejam a base da economia brasileira, essas empresas ainda enfrentam escassez de crédito adequado e competitivo.

É nesse contexto que atuamos. Nosso objetivo é facilitar o acesso à informação qualificada, transparente e prática. Em parceria com a SPC Grafeno, reunimos aqui um material claro, técnico e construído por especialistas, para apoiar todo o ecossistema nessa nova fase da duplicata no País.

Faço um convite especial a esta leitura!

Paulo David
CEO e Fundador da AmFi

A **duplicata escritural** inaugura uma nova infraestrutura tecnológica para o crédito empresarial no Brasil. Na SPC Grafeno, enxergamos essa transformação como um marco capaz de elevar a rastreabilidade, a padronização e a segurança do mercado — condições essenciais para reduzir spreads, ampliar a confiança e criar um ambiente mais competitivo.

Trata-se de um mercado na casa de trilhões, que historicamente impôs barreiras de acesso, sobretudo às pequenas e médias empresas, que são a base da economia e ainda enfrentam dificuldade para acessar crédito de qualidade. A duplicata escritural tem o potencial de corrigir esse desequilíbrio ao democratizar informações e trazer transparência para todo o ecossistema.

Como registradora, assumimos o compromisso de entregar infraestrutura confiável, dados íntegros e um ambiente seguro para que empresas, instituições financeiras e investidores possam operar com clareza. Vimos na AmFi um parceiro alinhado com a nossa visão de fomento mercantil. Este material foi desenvolvido para apoiar o mercado nessa transição e acelerar os benefícios dessa nova fase do crédito privado no País.

Magno Lima
CEO da SPC Grafeno

ÍNDICE

Sobre os Autores	02
Carta dos Autores	03
SUMÁRIO EXECUTIVO	06
Capítulo 1: O que é, afinal, a Duplicata Escritural?	07
Capítulo 2: A Agenda BC#: um grande marco para os Recebíveis	09
Capítulo 3: O papel das Infraestruturas Operadoras de Mercado Financeiro	11
Capítulo 4: O Mercado de Recebíveis no Brasil: Números e Oportunidades	12
Capítulo 5: Duplicata Escritural: a maior reforma do crédito da década	15
Capítulo 6: O cruzamento do modelo Tradicional ao modelo Escritural Tokenizado	16
Capítulo 7: Tokenização da Duplicata: Liquidez e Transparência	17
Capítulo 8: Casos de uso: Sacado, Sacador, FIDC, Securitizadora e Mercado de Capitais	17
Capítulo 9: O que SIM e o que NÃO de operar na Nova Arquitetura	19
Capítulo 10: A proposta de valor da AmFi	21
Capítulo 11: A proposta de valor da SPC Grafeno	21
Capítulo 12: Hashtags da Nova Era dos Recebíveis	22

FATOS DE DESTAQUE E GRANDES NÚMEROS

DUPPLICATA EM UM OLHAR



LEI Nº 5.474 CRIOU A DUPPLICATA

EM 1964
COMO TÍTULO DE CRÉDITO

INÍCIO DA REGULMENTAÇÃO DA ESCRITURAL

EM 2018
PELA LEI Nº 13.775

POTENCIAL DE

R\$11 A 13 TRI

OPORTUNIDADE NÃO CAPTURADA

R\$8 TRI

NOVA JORNADA DA DUPPLICATA COM A IMPLANTAÇÃO

EMIÇÃO + ACEITE + NEGOCIAÇÃO + LIQUIDAÇÃO

NOVO ECOSSISTEMA

SACADOR (FORNECEDOR) + SACADO (COMPRADOR) + FINANCIADOR

NO SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO E REGISTRO

SUMÁRIO EXECUTIVO

A economia brasileira vive um momento singular. Após décadas de ineficiências, assimetrias de informação, risco jurídico e processos fragmentados, o país avança para uma nova arquitetura de crédito baseada em três pilares centrais:

- Dados estruturados e auditáveis;
- Infraestrutura regulada e interoperável;
- Tokenização de ativos com liquidez e rastreabilidade.

A **Duplicata Escritural** é a espinha dorsal dessa transformação. Combinada à tokenização regulada (RWA), ela abre caminho para uma economia onde pequenos e médios negócios têm acesso a capital mais acessível, investidores encontram ativos de maior previsibilidade e financiadores passam a operar com mais eficiência e menor risco.

Neste material, **AmFi** e **SPC Grafeno** unem seus papéis complementares:

- **AmFi**: securitização, tokenização e estruturação para o mercado de crédito privado high yield, conectando originadores, PMEs e investidores.
- **SPC Grafeno**: infraestrutura regulada de registro, unicidade, lastro, controle de titularidade e conformidade jurídica. Inteligência de dados para servir o mercado de capitais.

A mensagem é clara: o novo ciclo do crédito privado já começou, e quem se adaptar primeiro terá vantagens competitivas determinantes.

A parceria entre a AmFi e a SPC Grafeno mostra que o mercado da inovação está mudando o rumo do mercado de capitais no País



1

O QUE É, AFINAL, A DUPLICATA?

A duplicata, instituída pela Lei nº 5.474/1964, consolidou-se como um dos principais títulos de crédito utilizados pelas empresas brasileiras. Com o avanço tecnológico e a necessidade de modernização das relações de crédito, a Lei nº 13.775/2018 introduziu a duplicata escritural, permitindo sua emissão em formato totalmente eletrônico dentro de sistemas autorizados de escrituração. Esse novo modelo devolve ao título sua estrutura jurídica original, adicionando rastreabilidade, padronização e segurança.

A duplicata escritural integra a Agenda BC#, conjunto de reformas do Banco Central voltado a modernizar o arcabouço regulatório, reduzir o custo do crédito, diminuir a inadimplência, ampliar a eficiência na recuperação de garantias e mitigar assimetrias de informação no crédito para pessoas jurídicas. Trata-se de uma mudança profunda que reposiciona a duplicata como um instrumento central na expansão do crédito empresarial.

A seguir, apresentamos as principais transformações que definem essa nova era para o mercado de negociação de duplicatas.

MODELO ATUAL VS ESCRITURAL

Aspecto	Duplicata Tradicional (Modelo Atual)	Duplicata Estrutural (Modelo Moderno)
Base legal	Lei nº 5.474/1964	Lei nº 13.775/2018
Forma de emissão	Na prática, não é emitida como título formal	Emissão eletrônica em sistema de escrituração autorizado
Como é operado o Desconto	Baseado no boleto (meio de pagamento)	Baseado no próprio título escritural
Origem da rastreabilidade	Fragmentada e dependente de documentos avulsos	Total, estruturada e centralizada no escriturador
Vinculação do crédito	Arelado ao boleto (“verticalização”)	Arelado ao título, de forma padronizada e segura
Garantias	Precária, informal e pouco eficiente	Registro formal de titularidade, gravames e ônus
Exequibilidade	Depende do entendimento do STJ (“duplicata virtual”)	Regulada por sistema oficial, com aceite, devolução e comprovação de pagamentos
Transparência de mercado	Baixa, com risco de duplicidade e inconsistências	Alta, com informações auditáveis e integração ao ecossistema de crédito

A TRANSFORMAÇÃO NO CRÉDITO NÃO VAI ACONTECER, JÁ ESTÁ ACONTECENDO!

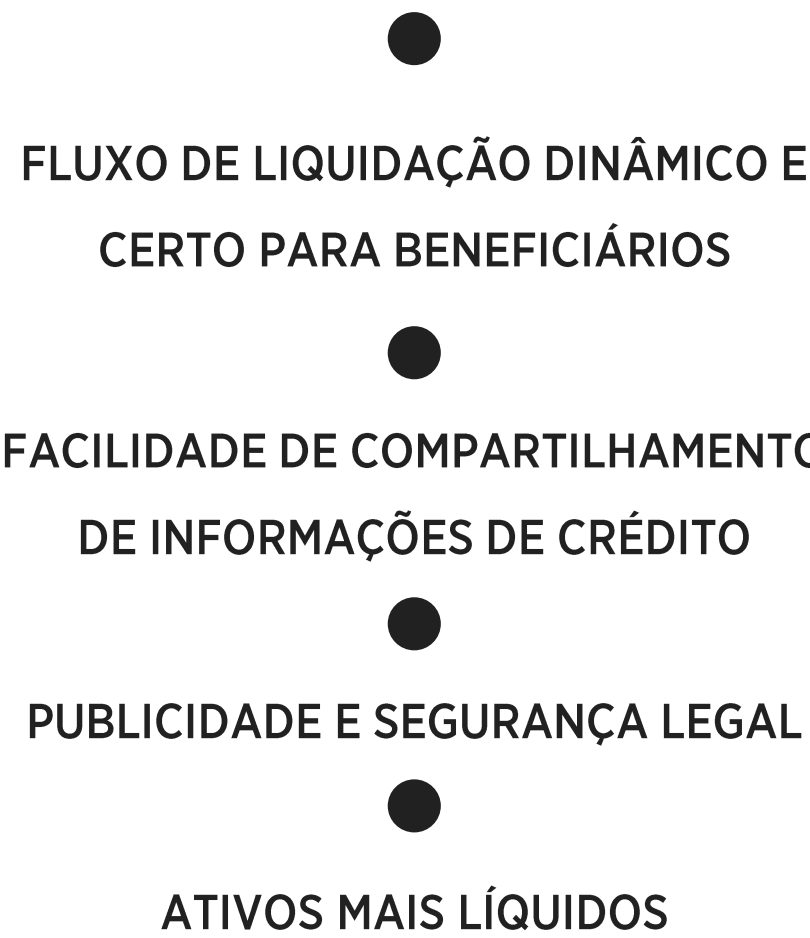
Quando as soluções propostas entrarem em vigor em 2026, conforme as ondas de implantações previstas, as negociações de duplicatas vão ocorrer em um outro nível.

Riscos como:

- Falta de aceite e notificação do sacado
- Inexistência de validade centralizada de validade da duplicata
- Escassez de controle de validade da duplicata
- Barreira na utilização do registro do ativo em cessões por conta de custos (ônus e gravames)
- Opacidade e dificuldades no recebimento por conta de vulnerabilidades no controle das liquidações (*conta escrow*)
- Falta de interoperabilidade entre participantes e duplicatas de várias naturezas (mercantil, de serviço e transportes)

Vão ser trocados por:

- **Aceite do sacado e notificação das partes** através de sistema integrado de escrituração;
- A **validade do título será atestada** pelo escriturador via Nota Fiscal Eletrônica (NFe);
- A **unicidade** da duplicata **será garantida** pelo escriturador, infraestrutura como a SPC Grafeno, integrada às demais infraestruturas de mercado financeiro;
- Será coletado o **“Opt-in” dos sacadores** (fornecedores) para escrituração e concedida a visualização do repositório de duplicatas aos financiadores - passará a existir uma **única fonte da verdade**;
- Ônus e gravames estarão visíveis no sistema de registro;
- Por fim, o **controle do pagamento e liquidação de credores e investidores** (ou financiadores) será responsabilidade do escriturador e registrador dos ativos.



2

A AGENDA BC#: UM GRANDE MARCO PARA OS RECEBÍVEIS

O Brasil é protagonista de uma transformação profunda do sistema financeiro global, sendo referência e exemplo de inovação e tecnologia

A Agenda BC# elevou o Brasil ao seleto grupo de países que reformam profundamente sua infraestrutura financeira. A agenda microeconômica ataca problemas estruturais:

- Assimetria de dados;
- Dupla negociação;
- Fragilidade de garantias;
- Dependência do boleto como lastro;
- Governança limitada e processos manuais.

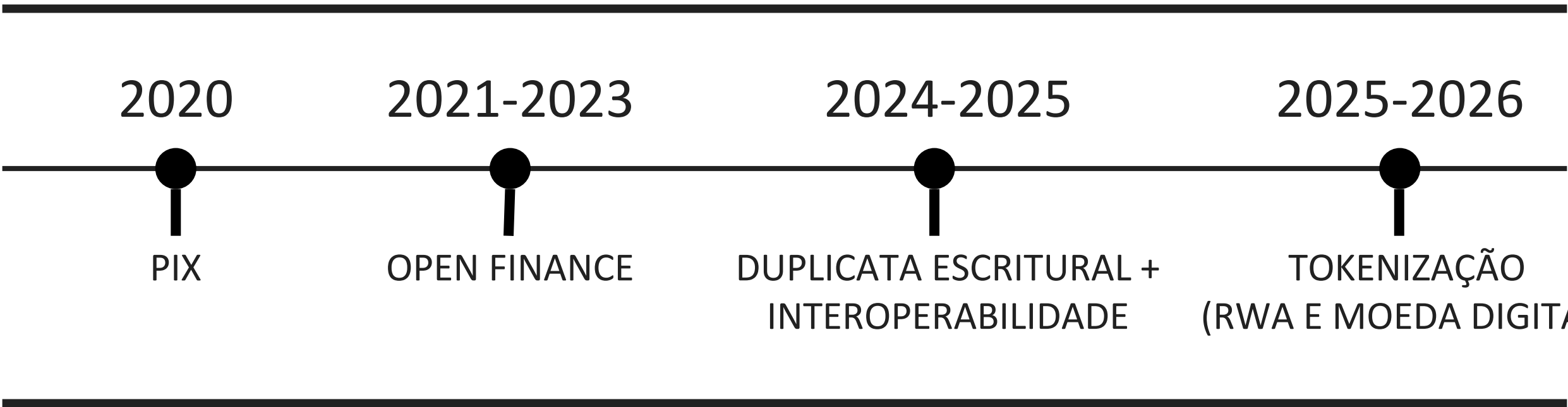
Com os pilares

Pix → Open Finance → Duplicata Escritural → Tokenização,
o Brasil consolida um sistema:

- Competitivo;
- Aberto;
- Interoperável;
- Tecnicamente avançado.



AGENDA BC# NO TEMPO CLARAS EVOLUÇÕES



“O desconto de duplicatas é uma das operações mais realizadas no mercado financeiro em quantidade e volume. Entretanto, ainda não é um título aceito. A garantia dos recebíveis hoje está muito vinculada ao boleto, que é um meio de pagamento em detrimento, ao título, então a garantia é precária e ineficiente.”

Roberto Campos Neto
ex-presidente do Banco Central do Brasil, 2024

3

O PAPEL DAS INFRAESTRUTURAS OPERADORAS
DE MERCADO FINANCEIRO

Infraestruturas de registro e escrituração ou IOSMFs substituem décadas de processos analógicos. Elas garantem:

- Unicidade do ativo;
- Rastreabilidade;
- Controle de gravames;
- Liquidação segura;
- Visibilidade total dos recebíveis;
- Proteção contra fraudes.



ESSAS ESTRUTURAS REDUZEM O RISCO E CRIAM UM
AMBIENTE DE “LEVEL PLAYING FIELD”,
ONDE PMES ACESSAM CRÉDITO COM MAIS COMPETITIVDADE

“A duplicata escritural é o que faltava para virar o jogo do crédito no Brasil: pela primeira vez, o coração da economia real – o fluxo de recebíveis das empresas – passa a viver em uma infraestrutura digital única, transparente e auditável. Como IOSMF, a SPC Grafeno será a espinha dorsal que conecta dados confiáveis a capital competitivo.

Ao organizar mais de trilhões em ativos com segurança regulatória e tecnologia em nuvem, abrimos espaço para que bancos, fintechs, FIDCs e outros competidores disputem quem oferece o melhor crédito, e não quem enxerga mais ‘no escuro’. Isso significa spread menor, prazo maior e muito mais crédito para quem realmente move o PIB: as PMEs brasileiras.”

Magno Lima
CEO SPC Grafeno

4

O MERCADO DE RECEBÍVEIS NO BRASIL:
NÚMEROS E OPORTUNIDADES



R\$11 TRI

FATURAS EMITIDAS A PRAZO ANUALMENTE

R\$3 TRI

EFETIVAMENTE NEGOCIADAS

R\$7-8 TRI

POTENCIAL TRAVADO POR FALTA DE
ESTRUTURA, CONFIANÇA E GOVERNANÇA

5 BI

DE DUPLICATAS QUE JÁ PODERIAM SER
NEGOCIADAS POR ANO

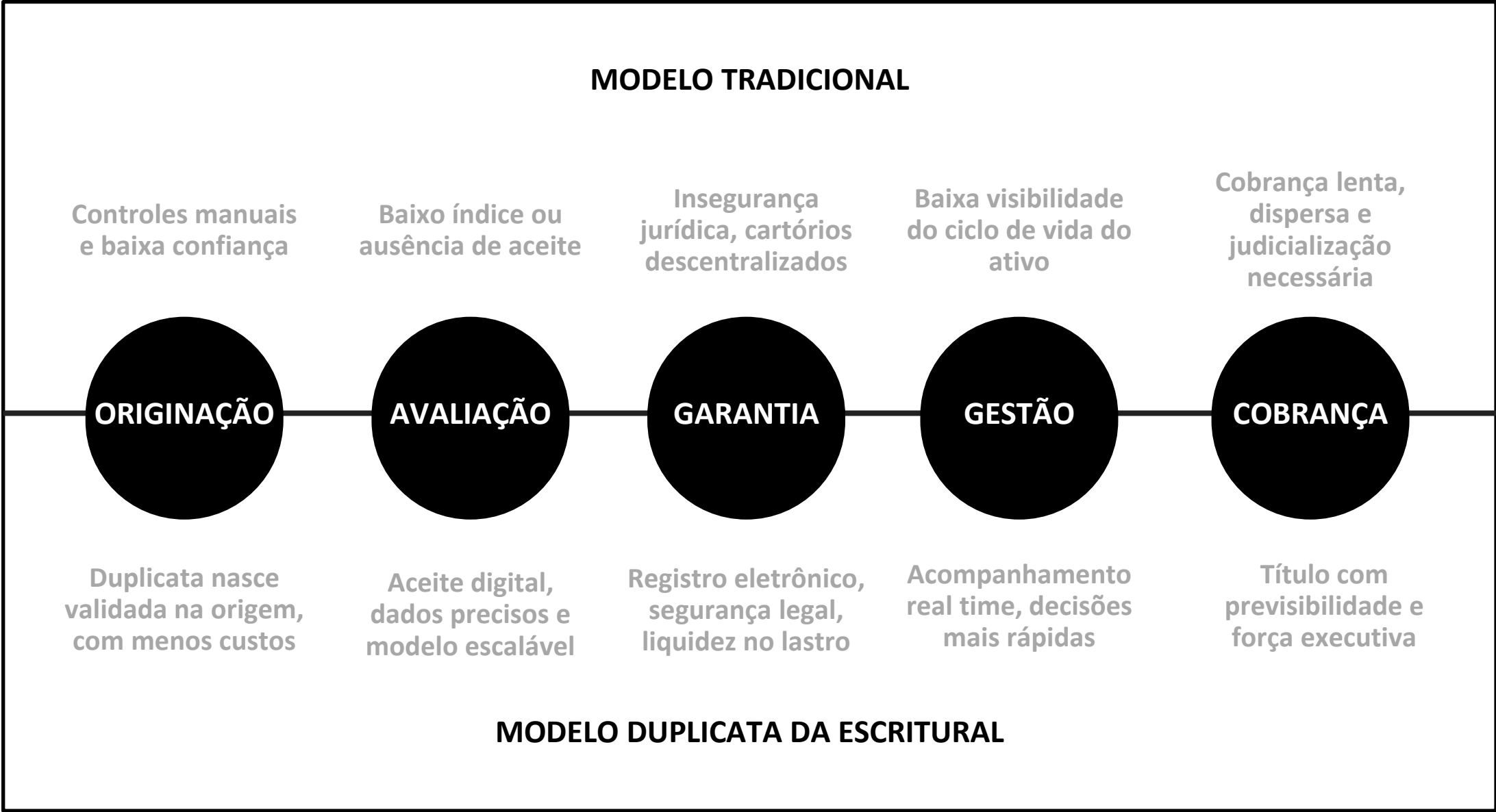
2,5 BI

DE DUPLICATAS QUE AINDA DEPENDEM DO
BOLETO



O CICLO DE VIDA DO ATIVO SERÁ BENEFICAMENTE AFETADO POR MUDANÇAS TRAZIDAS

FIGURA 1



Fontes: Informações BACEN, AmFi

Hoje, a fricção na **negociação dos recebíveis**, falta de **transparência custa caro**:

- Juros altos;
- Confirmações manuais;
- Seleção adversa de recebíveis;
 - Liquidação incerta;
- Risco de protesto indevido;
- Dependência de banco ou agente cobrador.

A duplicata escritural é o “sistema operacional” que destrava esse mercado de negociação de títulos de crédito.

AmFi

Pioneira na construção de tecnologia para emissão de operações de crédito privado tokenizado.

Estima-se que o uso de Blockchain traga uma eficiência de 40% no crédito privado, criando ainda mais competitividade para o mercado de antecipação e crédito com garantia de duplicatas e trazendo uma alavanca para originadores de crédito diminuïrem o gap de acesso das PMEs. Muitas não possuem escala, histórico de crédito ou documentação formal suficiente para atender aos requisitos tradicionais de análise. Outras são excluïdas simplesmente porque não são economicamente viáveis para os grandes incumbentes originar e operar linhas menores e consideradas mais arriscadas.

SPC GRAFENO

Uma infraestrutura de registro de ativos e inteligência de dados para o Mercado Financeiro, resultado da joint venture entre a Grafeno Holding, referência em tecnologia para crédito, e o SPC Brasil, maior banco de dados da América Latina.

Com uma arquitetura 100% em nuvem, *API First* e nativa em IA, a companhia processa milhões de operações em apenas 0,03 segundos, reduzindo riscos e garantindo mais segurança às transações.

Líder no registro de Duplicatas e CCBs, a SPC Grafeno alcança a performance de até 4 milhões de ativos financeiros processados por dia. Sua plataforma oferece uma jornada fluida, com interface intuitiva, suporte especializado e uma infraestrutura robusta para escrituração, registro e gestão eletrônica em larga escala. Além disso, conta com parcerias estratégicas que fortalecem o ecossistema de antecipação e potencializam a atuação de agentes financiadores.



5

Duplicata Escritural:
 A maior reforma do crédito da década

Estamos presenciando muitas mudanças regulatórias que foram elemento chave para vivenciarmos a nova era do crédito.

Já experienciamos mudanças importantes no mercado de recebíveis de cartões, que é um bom direcionador do que vem pela frente na escritural.

Após três anos de funcionamento, o sistema de registro de recebíveis de cartão ajudou a elevar a concessão de crédito para empresas e a reduzir os spreads (diferença entre custo de captação e juros cobrados dos tomadores). O registro entrou nos eixos e a antecipação de recebíveis ganhou enorme tração, fazendo que a antecipação dos recebíveis quase dobrasse após seu período de adoção e estabilização.

Houve uma redução dos riscos das operações com o pleno funcionamento do sistema de registro. Estima-se que em 2023, quando ocorreu o salto das transações em crédito com recebíveis de cartões. Os spreads caíram, batendo na mínima histórica de 0,15 ponto porcentual em agosto de 2023 e a economia do comércio com a queda dos spreads foi de R\$29 bilhões.

Em 2025, houve um pico de R\$ 97,5 bilhões em antecipações com recebíveis de cartões. A duplicata escritural representa um potencial infinitamente maior.

Quando a adoção por Instituições Financeiras passarem a aceitar somente a duplicata escritural, FIDCs, securitizadoras, factorings e plataformas, virão a reboque.

UMA MUDANÇA REGULATÓRIA
 UM MOVIMENTO SEM VOLTA

LEI Nº
 13.775/2018

CRIA A DUPLICATA ESCRITURAL

CONVÊNIO
 ENTRE IOSMFS
 (2024-25)

PADRONIZA INTEROPERAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº
 4.815

OBRIGA AS IFS A OPERAREM APENAS
 NA DUPLICATA ESCRITURAL

CICLO
 REGULATÓRIO
 (2025-28)

OBRIGA AS PMES, MÉDIAS E GRANDES
 EMPRESAS A MIGRAREM PARA O
 NOVO MODELO



6

O CRUZAMENTO DO MODELO TRADICIONAL
E MODELO ESCRITURAL TOKENIZADO

TABELA 1

ATUAL (CRÉDITO PRIVADO TRADICIONAL)	NOVO (INFRAESTRUTURA DE CRÉDITO TOKENIZADO)
✗ Validação manual	✓ Título nasce único e válido
✗ Aceite informal	✓ Aceite eletrônico com trilha de auditoria
✗ Cartório e burocracia	✓ Registro imediato
✗ Baixa visibilidade	✓ Visibilidade <i>Real-time</i>
✗ Cobrança judicializada	✓ Cobrança com força executiva
✗ Negociação de 1/3 do mercado potencial estimado	✓ Liquidez e distribuição ampliada
✗ Bancos e Instituições Financeiras (IFs) controlam uma fatia desproporcional do crédito PJ	✓ Tokenização para fracionamento, liquidez e governança

Fonte: AmFi

7

TOKENIZAÇÃO DA DUPLICATA
LIQUIDEZ E TRANSPARÊNCIA

A TOKENIZAÇÃO ADICIONA:

- **Fragmentação do ativo:** acessível a mais investidores
- **Programabilidade:** pagamentos, amortizações, eventos
- **Transparência:** rastreamento ponta a ponta
- **Liquidez secundária:** negociações instantâneas
- **Auditoria automática:** dados sincronizados com registradora

A AmFi PODE DESTACAR:

- 1

TOKENS DE RECEBÍVEIS, DEBÊNTURES TOKENIZADAS, ESTRUTURAS HÍBRIDAS
- 2

GOVERNANÇA, COMPLIANCE E ROBUSTEZ PARA CONTROLES
- 3

ORIGINAÇÃO CONECTADA A PMES, QUE NORMALMENTE NÃO ACESSARIAM O MERCADO DE CAPITAIS OU TERIAM LINHAS DE CRÉDITO COM BAIXO LIMITE OU CARAS DEMAIS

8

CASOS DE USO

Como fica a visão do
SACADO | SACADOR | FIDC | SECURITIZADORA | MERCADO DE CAPITAIS

Quem ganha o quê?



SACADO (COMPRADOR)

- Previsibilidade
- Menos risco de cobrança indevida – “Quem paga errado, paga duas vezes!”
- Aceites eletrônicos com justificativa

FUNDO DE DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

- Acesso real-time à agenda de recebíveis
- Verificação de lastro automatizada
- Fim da assimetria com bancos

MERCADO DE CAPITAIS

- Pipeline constante de ativos tokenizados
- Integração com Open Finance
- Melhora na liquidez institucional

SACADOR (FORNECEDOR)

- Acesso a capital de menor custo
- Fim da dependência do boleto
- Visibilidade integral do contas a receber
- Atração de novos financiadores

SECURITIZADORA

- Mais governança sobre lastro
- Redução de custos de auditoria
- Emissão de CRs (certificados de recebíveis) e RWA (*real world assets* - ativos reais) com mais rastreabilidade

FIQUE ATENTO (A)

Com as novas regras, os sacadores deverão escolher um única Registradora para concentrar a escrituração de suas operações.

Como ocorreu na implantação da norma de registro obrigatório de cartões, espera-se que seja criada uma “fonte única da verdade”, repositório de dados onde estarão todas as informações sobre as duplicatas do mercado, com interoperabilidade entre as Registradoras, como a que será disponibilizada pela SPC Grafeno.

A consulta ao repositório de duplicatas só poderá ser realizada a partir de da concessão de autorização do sacador (cedente), isto é, o Opt-in ao financiador participante do mercado regulado.

O aceite do sacado é uma medida de proteção ao crédito e mitigação de riscos. Entretanto, não será obrigatório, mas deverá justificada a recusa da duplicata.

Os sacados serão avisados pelas IOSMFs Registradoras.

Uma vez tendo aderido ao sistema da Duplicata Escritural (ou digital) não será mais possível retornar ao antigo modelo cartular.



9

O QUE SIM E O QUE NÃO EM OPERAR NA NOVA ARQUITETURA

TABELA 2

FAZER	NÃO MAIS
✔ Consultar agenda escritural antes de originação	✘ Dependere de CNAB pré-selecionado pelo cedente
✔ Qualificar duplicatas com dados fiscais + logísticos	✘ Operar recebíveis não escriturados
✔ Registrar ônus e gravames desde o início	✘ Ignorar efeitos de gravame futuro
✔ Integrar sistemas à IOSMF	✘ Trabalhar sem trilha de aceite e manifestação do sacado
✔ Adotar contratos de extensão automática	✘ Aproveitar todo o potencial Cash e futuramente operações de fumaça

FIGURA 2

NOVA CONFIGURAÇÃO E AGENTES NA NOVA ARQUITETURA

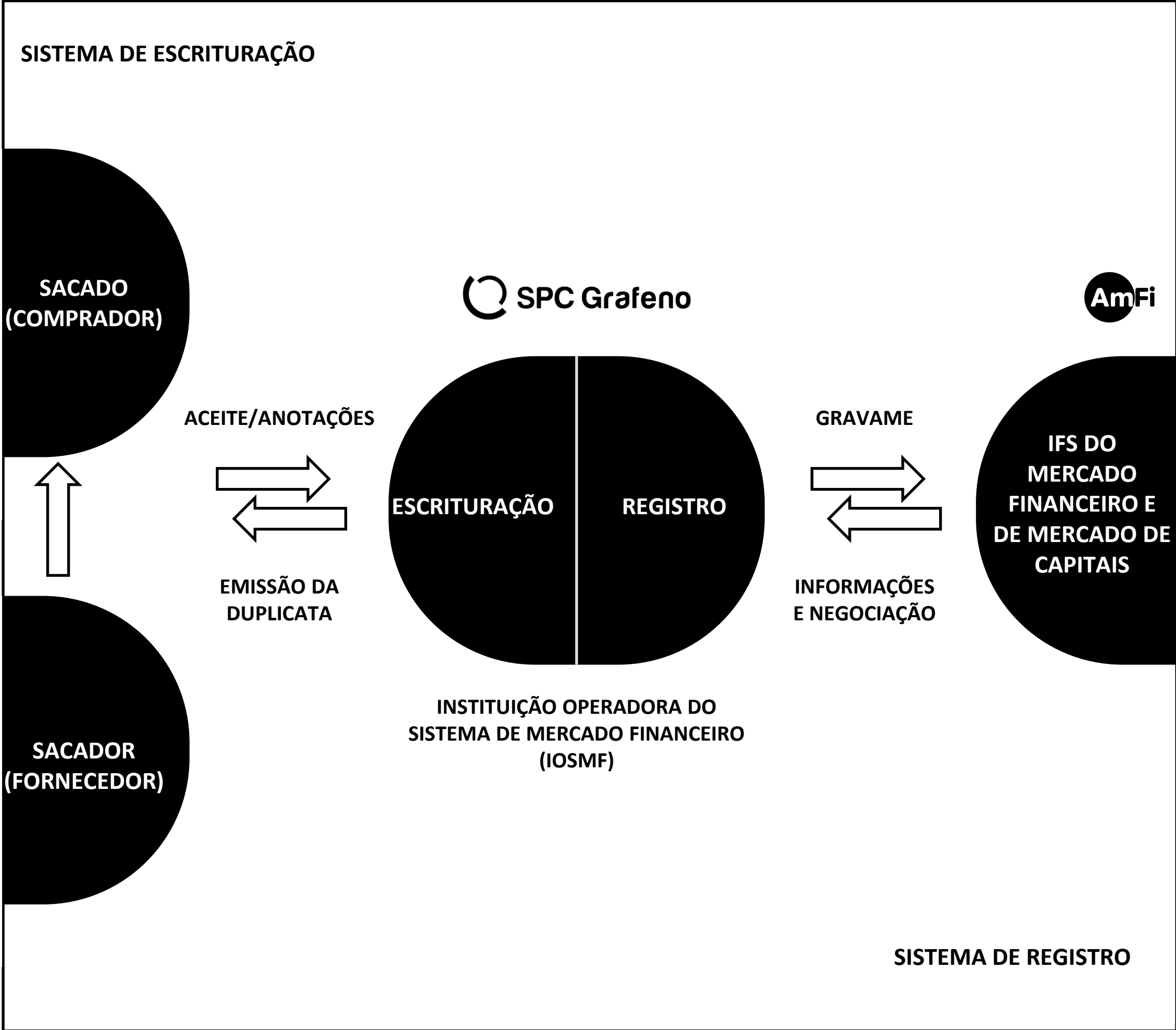
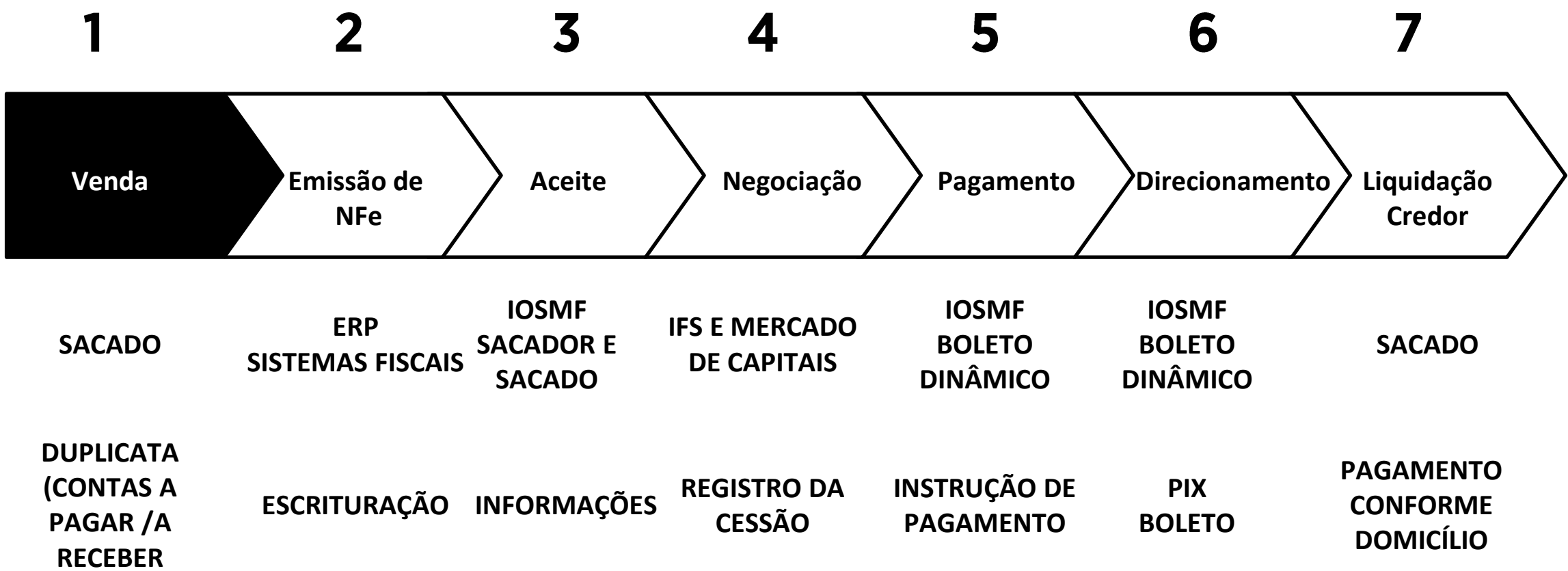


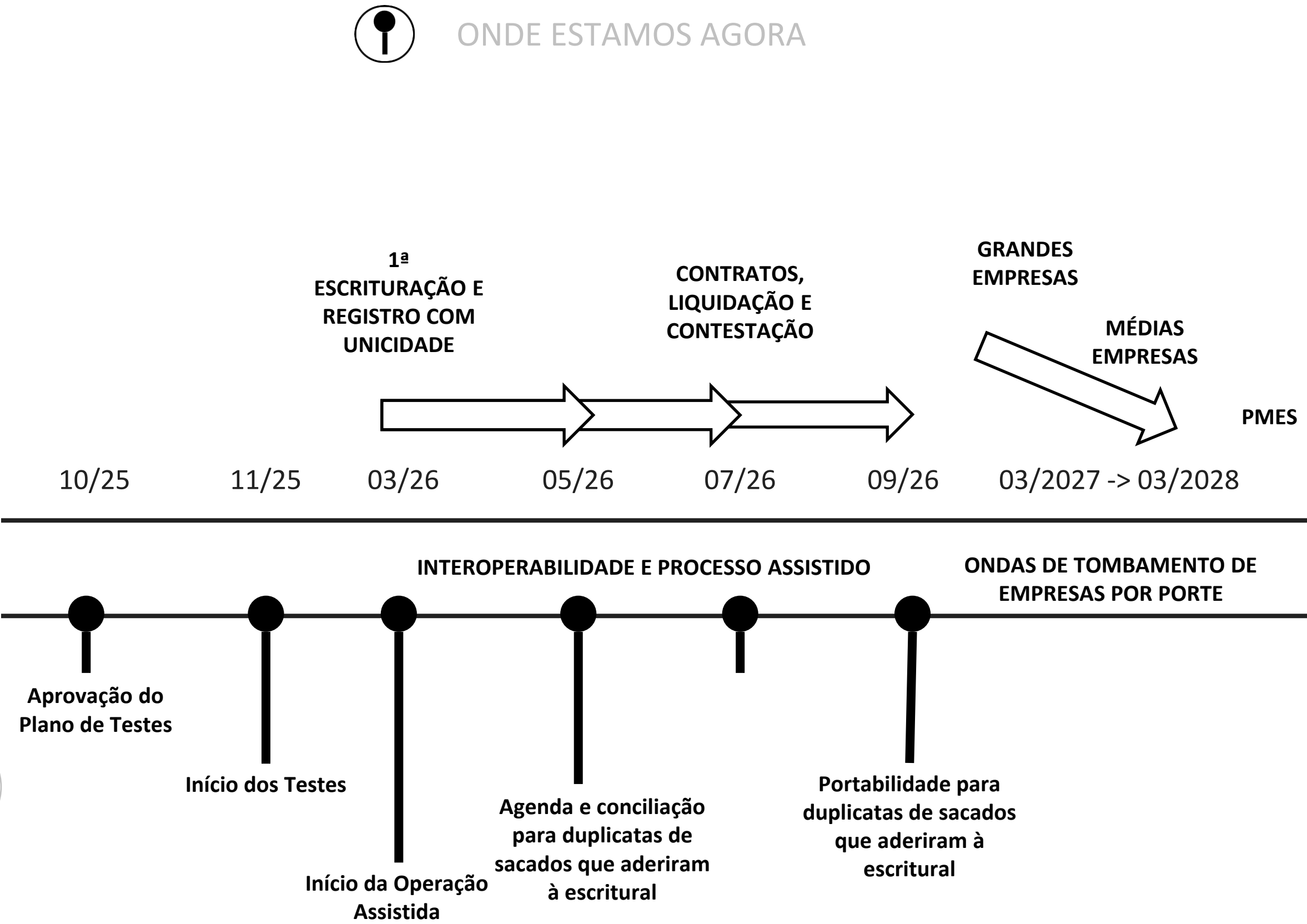
FIGURA 3



A SPC Grafeno está entre as quatro IOSMFs (Instituições Operadoras de Sistema do Mercado Financeiro) que declararam prontidão para o início do ciclo de testes homologatórios da Duplicata Escritural, previsto para começar em dezembro de 2025 e encerrar em março de 2026.

Além da SPC Grafeno, também confirmaram prontidão a B3, a CERC e a Núclea.

FIGURA 4



10

PROPOSTA DE VALOR DA AMFI

Nosso propósito é conectar Originadores a Investidores, através de uma plataforma robusta e 100% aderente ao Regulatório.

Estruturamos operações de crédito a partir de uma infraestrutura completa de tecnologia para estruturar operações, cumprir obrigações regulatórias, controlar fluxos financeiros e distribuir ativos digitais no mercado de capitais.

Assim, criamos oportunidades para Investidores nacionais e globais a partir da melhor commodity brasileira: o juros do crédito privado.

Saiba mais em: amfi.finance/pt

11

PROPOSTA DE VALOR DA SPC GRAFENO

Nós somos o futuro, nós somos a SPC Grafeno. Em um cenário em que a economia real demanda eficiência e segurança, a empresa se posiciona como força transformadora, fortalecendo um ecossistema de crédito mais dinâmico, responsável e estratégico. Sua proposta de valor nasce da simplicidade e da eficiência: oferecer soluções que realmente agregam, com uma infraestrutura ágil, escalável e orientada a resultados — reduzindo riscos, prevenindo fraudes e elevando a confiança em cada transação.

Na SPC Grafeno, o cliente é a razão de existir. Cada iniciativa, entrega e inovação parte das necessidades reais de quem utiliza a plataforma, sempre com o compromisso de construir relações duradouras e gerar sucesso compartilhado. A inovação é parte essencial dessa jornada, guiada pela criatividade e pela atenção constante às demandas presentes e futuras do mercado.

A empresa reconhece que seus colaboradores são protagonistas desse movimento. Com uma cultura baseada em respeito, confiança e desenvolvimento contínuo, promove um ambiente onde ideias se transformam em soluções de impacto.

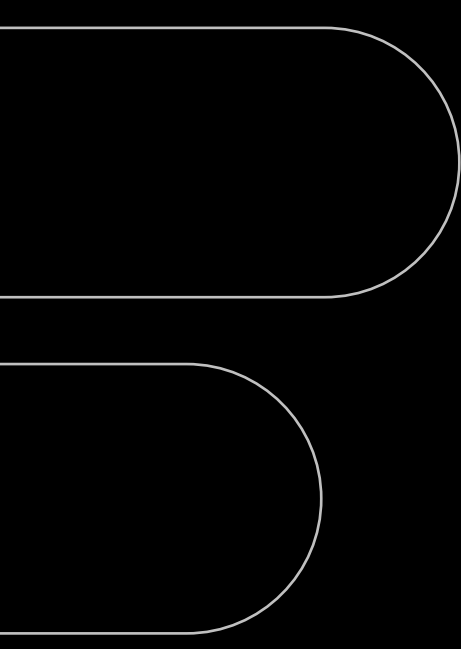
Com a SPC Grafeno, o futuro do mercado financeiro já começou — mais justo, seguro, inteligente e centrado no cliente. Juntos, é possível transformar não apenas o registro de ativos, mas todo o ecossistema que move a economia.

Saiba mais em: spcgrafeno.com.br

12

PALAVRAS CHAVE NA NOVA ERA DA DUPLICATA ESCRITURAL

#ESCRITURAÇÃO #REGISTRO #GRAVAME
#UNICIDADE #DUPLICATA #LASTRO
#SACADO #SACADOR #IOSMF
#MANIFESTAÇÃO DO SACADO #ACEITE
DO SACADO #SPC GRAFENO
#BOLETODINÂMICO #TOKENIZAÇÃO
#ESCRITURAL #ÔNUS #GRAVAME
#DOMICÍLIO BANCÁRIO #LIQUIDAÇÃO
#CRÉDITO PRIVADO #AmFi #RWA
#RECUSA DO SACADO #NFe #NOTA
#DIGITAL #TOKENIZAÇÃO #GRAVAME
#ÔNUS #FISCAL #IMF #ORIGINADOR
#BANCOCENTRAL #CVM



DUPLICATA ESCRITURAL E TOKENIZAÇÃO

O próximo capítulo do Crédito Privado no Brasil

